

# USO DE MAGNÉSIO FOLIAR EM MILHO SAFRINHA

**BUSO, WILIAN. H. D.**<sup>(1)</sup>; NOGUEIRA, V. S..

<sup>1</sup>Professor, Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, Ceres-GO. [wilian.buso@ifgoiano.edu.br](mailto:wilian.buso@ifgoiano.edu.br).

## OBJETIVOS

Avaliar o desempenho agrônomo de milho safrinha submetido à aplicação de doses de magnésio via foliar.

## MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Nova Glória-GO, 2021;

Latossolo Vermelho Eutrófico no horizonte B;

Delineamento: DBC com 5 doses e 4 repetições;

Tratamentos: Cinco doses de magnésio (0, 250, 500, 750 e 1000 g ha<sup>-1</sup>);

Híbrido: P4285VYHR;

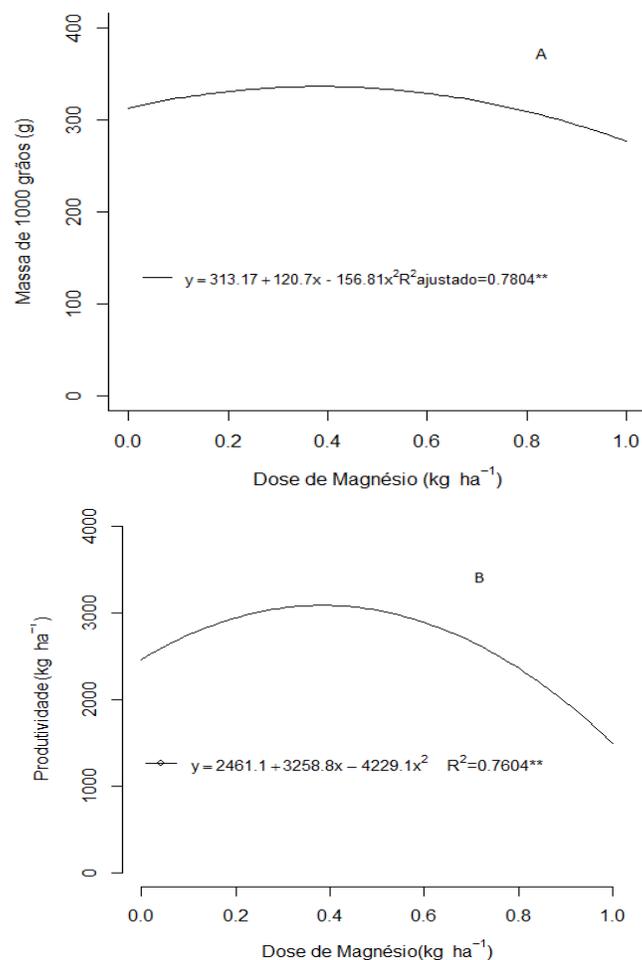
Semeadura: 28/02/2019

Adubação: 350 kg ha<sup>-1</sup> 4-24-12 semeadura e 300 kg ha<sup>-1</sup> 10-02-10 cobertura.

Avaliações: Altura da primeira espiga, altura de plantas, massa mil grãos e produtividade.

## RESULTADOS

**Figura 1.** Massa de mil grãos (A) e produtividade (B) em função das doses de magnésio aplicados via foliar na cultura do milho safrinha.



Para as variáveis a altura de plantas (m) e primeira espiga (m) não ocorreu ajuste significativo aos modelos linear e quadrático. No entanto, quando utilizou 0,5 kg ha<sup>-1</sup> de magnésio as plantas foram 13,78% mais altas que a testemunha. E com o uso de 0,75 kg ha<sup>-1</sup> de magnésio ocorreu 7,48% de espigas mais altas que a testemunha. A massa de mil grãos se ajustou ao modelo quadrático (Figura 1A) e a dose que proporcionou maior massa foi de 0,385 kg ha<sup>-1</sup> de magnésio. A produtividade também ajustou melhor ao modelo quadrático (Figura 2B) e a melhor dose foi de 0,385 kg ha<sup>-1</sup> de magnésio.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a melhor dose para obter maior massa de mil grãos e produtividade é de 0,385 kg ha<sup>-1</sup> de magnésio, conforme as condições do estudo.